



David

SÉRGIO NAZAR



Aqui, só aqui no tabernáculo, pudeste,
ó rei de todos os Judeus, ó rei amado,
ser o que sempre foste: o guardador
de rebanhos com sua harpa, o menino

de Deus e sua atiradeira
frente aos gigantes do Mundo.
O perdão do Pai tiveste-o
não do arrependimento, não

para que triunfe o amor,
mas por que se veja e escreva
que há não há felicidade longe
do que se é. Assim seja, por aceites

o trono de Israel e o coração de Betsabá
sem uma pergunta sequer.
Chegaste enfim à infância.

(In: *Tercetos queimados* – livro inédito)

Recebido: 13 de agosto de 2010
Aprovado: 09 de setembro de 2010